



FORTALECIMENTO DO CUIDADO DOMICILIAR E INTEGRAÇÃO ENTRE PACIENTES COM COMORBIDADES E A EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

KÉSIA ALLANNE DUARTE SILVA RIBEIRO; LAURA TEREZA DANTAS NÓBREGA NERY;
LEOLINA FRANKLIN DE OLIVEIRA CABRAL; MELLYSSA AYÊSKA CUSTÓDIO
SOBREIRA MACÊDO

Introdução: O envelhecimento populacional tem resultado em um aumento da prevalência de doenças crônicas, como cardiopatias, diabetes mellitus, câncer e obesidade, exigindo um acompanhamento contínuo. No entanto, muitos idosos enfrentam dificuldades no acesso aos serviços de saúde devido a limitações físicas, dificuldades de deslocamento e ausência de suporte familiar. A Estratégia Saúde da Família (ESF) desempenha um papel fundamental na assistência a esses pacientes, mas a sobrecarga das equipes pode comprometer o acompanhamento adequado. Nesse contexto, as visitas domiciliares tornam-se essenciais para garantir um cuidado integral, equitativo e humanizado. **Objetivo:** Fortalecer o cuidado domiciliar por meio da integração de uma paciente idosa com múltiplas comorbidades à equipe de Saúde da Família, promovendo um acompanhamento sistemático e adequado às suas necessidades individuais. **Relato de caso/experiência:** A paciente, uma idosa de 71 anos, residente na cidade do Icó-Ce, apresenta histórico de cardiopatia, diabetes mellitus, câncer de mama tratado, pancreatite crônica, obesidade e mobilidade reduzida. Além das limitações físicas, foi identificada uma baixa adesão ao tratamento devido à dificuldade de deslocamento até a Unidade Básica de Saúde (UBS) e à falta de um suporte familiar estruturado. Com auxílio de uma agente comunitária de saúde (ACS), a paciente foi identificada como prioritária para atendimento domiciliar. Na primeira visita, foram realizadas avaliação clínica, aplicação do genograma e ecomapa, permitindo mapear sua rede de suporte social. A partir da aplicação da tabela de Coelho e Savassi, a família foi classificada com vulnerabilidade máxima. A partir dessas informações, a equipe da UBS, foi acionada, para inclusão da paciente no programa de atendimento domiciliar e realização de visita médica para reavaliação do seu plano terapêutico. **Conclusão:** A experiência reforçou a importância do cuidado domiciliar na atenção primária, permitindo um acompanhamento mais próximo e humanizado da paciente. Além dos benefícios diretos à sua saúde, o projeto possibilitou uma vivência prática na extensão universitária, favorecendo a formação médica ao proporcionar contato direto com a realidade da assistência primária. A continuidade das visitas domiciliares poderá contribuir para uma melhor adesão terapêutica da paciente e servir de modelo para futuras intervenções em outras famílias vulneráveis da comunidade.

Palavras-chave: ENVELHECIMENTO POPULACIONAL; DOENÇAS C;
VUNERABILIDADE SOCIAL